



www.educardpaschoal.org.br

“As coisas mais belas da vida
não podem ser vistas ou tocadas.
Elas precisam ser sentidas com o coração”.
Hellen Keller

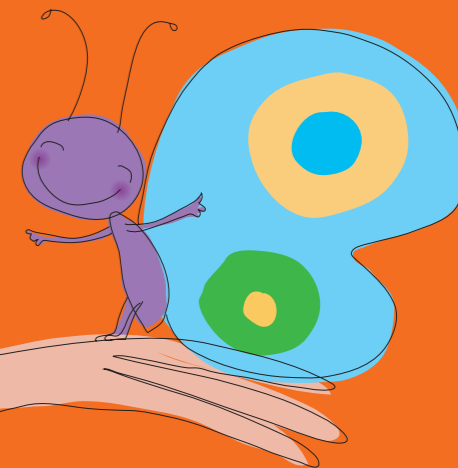


Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.



Patrícia Engel Secco

A felicidade das borboletas



Ilustrado por Daniel Kondo





www.educardpaschoal.org.br

“As coisas mais belas da vida
não podem ser vistas ou tocadas.
Elas precisam ser sentidas com o coração”.
Hellen Keller



Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.



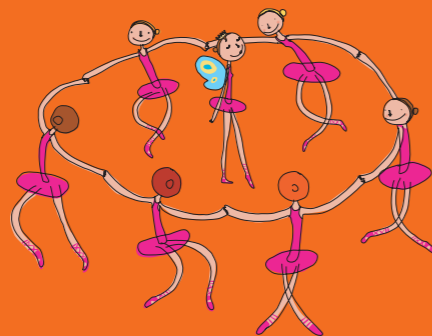
Patrícia Engel Secco

A felicidade das borboletas



Ilustrado por Daniel Kondo





Autora
Patrícia Engel Secco

Coordenação editorial
Maria Fernanda Moscheta
Sílvia N. Martins Prado

Ilustração
Daniel Kondo

Realização
Fundação EDUCAR DPaschoal
www.educardpaschoal.org.br
F: (19) 3728-8129

Todos os livros da Fundação Educar são distribuídos gratuitamente
a escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas.

Esta obra foi impressa em Papelcartão ArtPremium Novo 250 g/m² (capa)
e Papel Couché Image Mate 145 g/m² (miolo), fabricados pela Ripasa S/A Celulose
e Papel em harmonia com o meio ambiente, na Gráfica Editora Modelo Ltda., no ano de 2005,
com tiragem de 29.000 exemplares, para esta 2ª reimpressão.



Patrícia Engel Secco

A felicidade das borboletas

Ilustrado por Daniel Kondo





Olá! Meu nome é Marcela. Tenho 9 anos e hoje é um dia muito, muito, muito especial para mim! Sabe, eu estudo balé e daqui a pouco vou me apresentar pela primeira vez. Minha mãe disse que estou linda! Minha fantasia é de borboleta e a música que eu vou dançar faz a gente sentir como se estivesse voando!

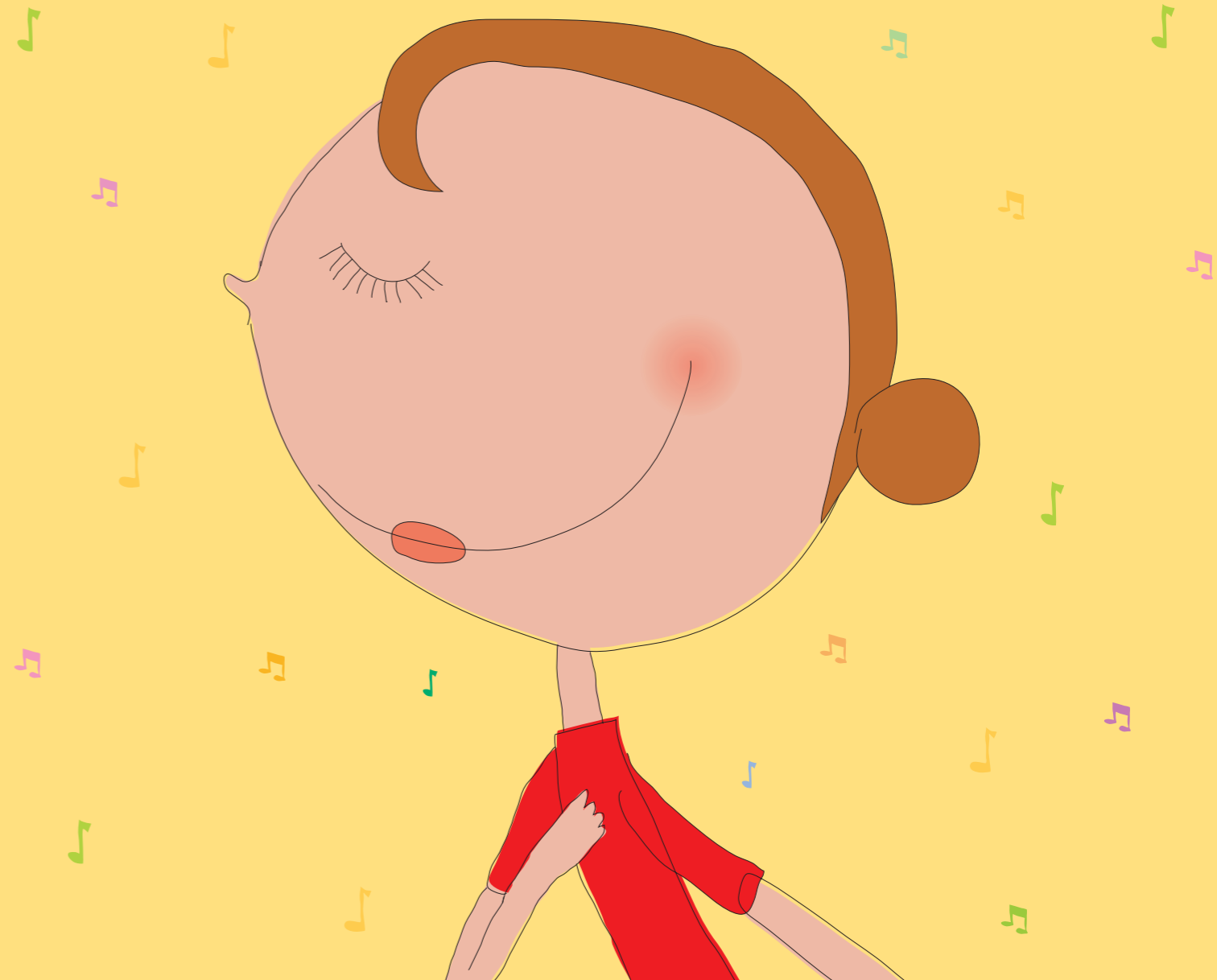
Eu sei que a platéia está cheia, pois posso ouvir muitas pessoas se movimentando, conversando. São nossos pais e amigos que vieram assistir à nossa apresentação.

Eu nunca tinha estado em um lugar com tanta gente antes! E, imagine só, todos vão me ver dançar!



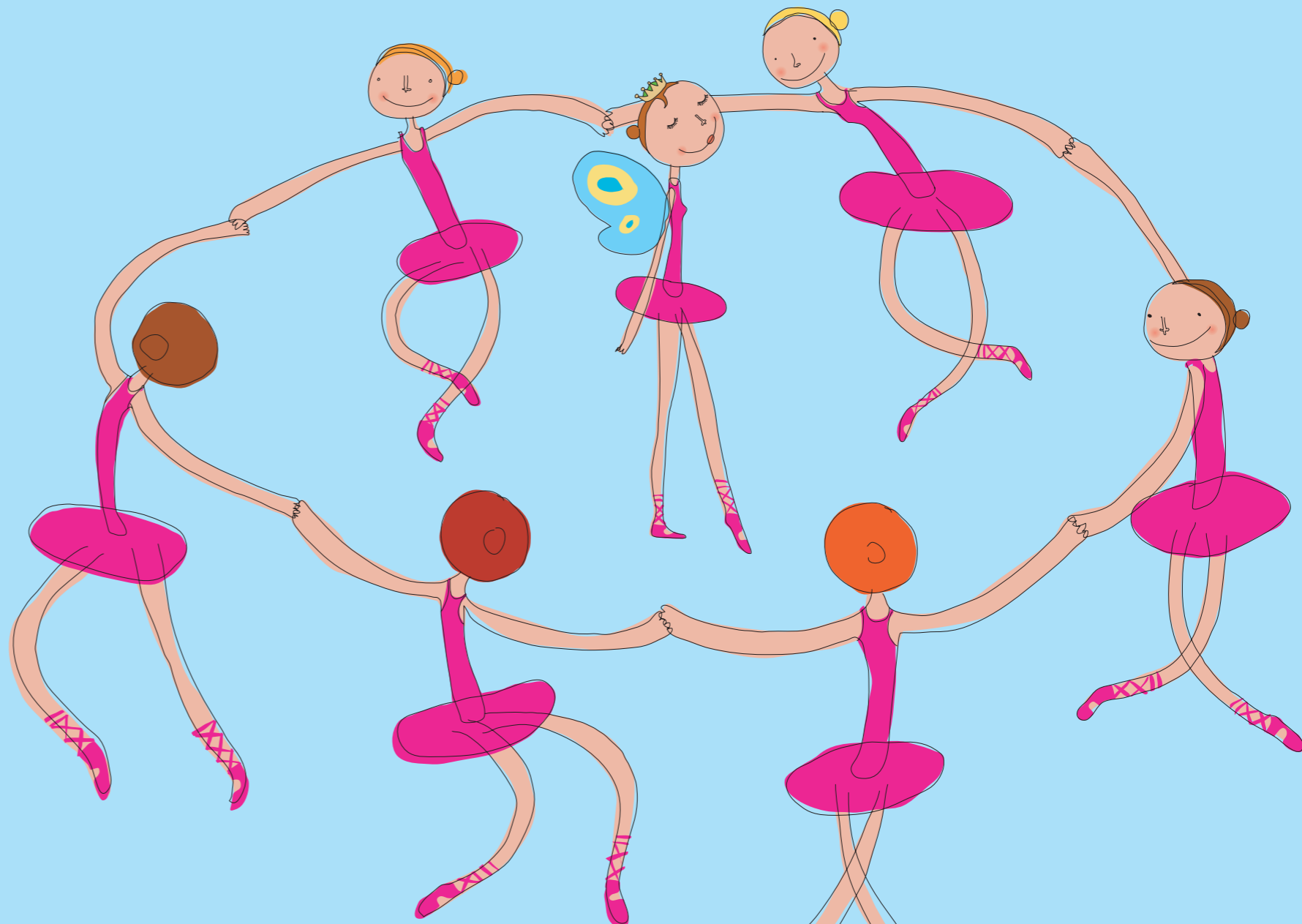
Há um ano, quando pedi a minha mãe que me levasse até uma academia de dança, todo mundo achou estranho.

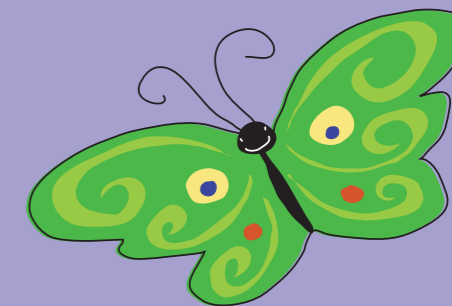
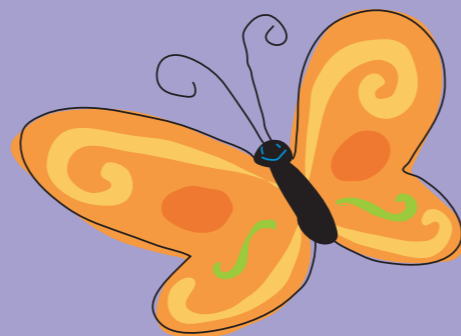
Mas a música é tão maravilhosa e me faz sentir tão bem, que logo ela concordou.



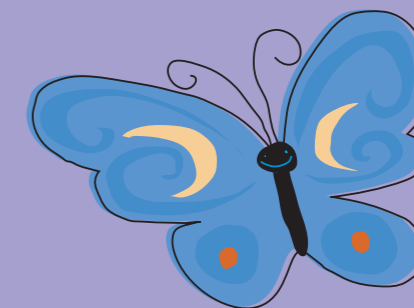


Minha professora é muito especial. Ela me apresentou às outras crianças, explicou como poderiam me ajudar a ser uma bailarina e hoje elas são minhas melhores amigas...





No mês passado, quando eu perguntei o que era uma borboleta, minhas amigas trouxeram muitas para mim. Colocaram as borboletas nas minhas mãos, fizeram com que eu sentisse suas asas delicadas e depois me ajudaram a soltá-las... E eu sei que elas voaram para bem longe, felizes e livres.



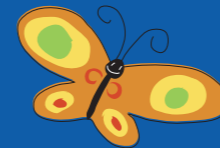


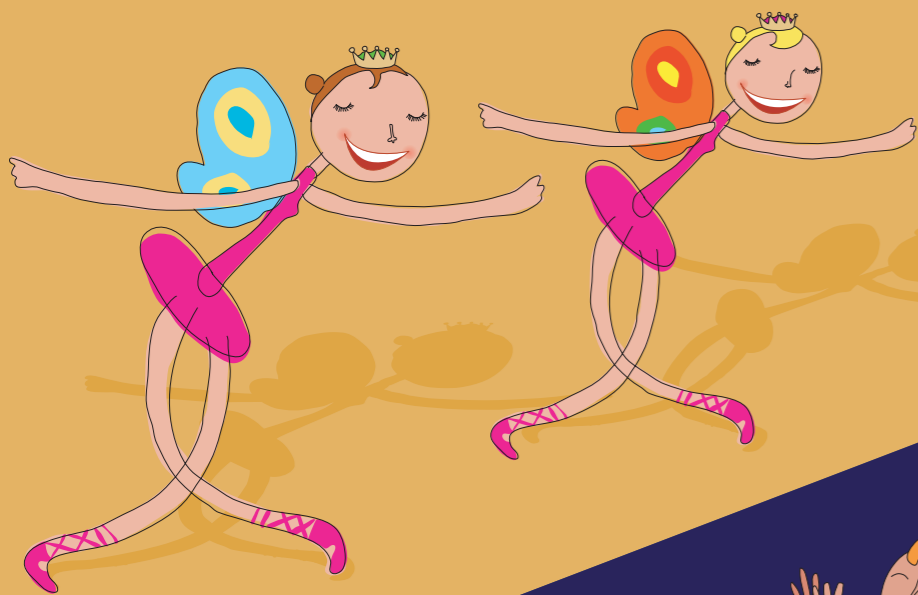
Eu sei disso porque há coisas muito especiais, que só se vêm com o coração; por exemplo, a felicidade das borboletas... e crianças especiais, como eu, que vêm tudo com o coração.

E agora chegou nossa vez. Eu e minhas amigas vamos entrar no palco e dançar a dança das borboletas, para mim, a mesma que elas dançaram, quando nós as soltamos.



Só queria que todas as pessoas que estão na plateia pudessem sentir o que eu sinto: que, mesmo sem poder ver com os olhos, posso enxergar a felicidade no coração de cada uma de nós, um sentimento tão especial que é capaz de nos fazer voar, livres como borboletas.





Marcela nasceu cega.

Nunca viu o pôr-do-sol ou as cores de um jardim florido... Mas conhece o sorriso de seus pais e o abraço de seus amigos, pois Marcela é muito querida e amada.

Como toda criança, Marcela gosta de brincadeiras, de boneca, de bicicleta, de parquinho, de música, de piscina e muito mais. E, também como toda e qualquer criança, precisou de ajuda para ganhar confiança, para aprender coisas novas.

Graças a todo esse amor, a cada dia que passa, desenvolve novas habilidades. E Marcela tem muitas, como a de enxergar a felicidade com o coração!